

QUESTÕES DE VIDA – 37

OBRIGADO, SENHOR.

Pelo dom da vida e pelo dom da fé.
Da vida, naqueles que, por amor, me geraram e educaram.
Da fé, que só Tu podes conceder a quem Te apraz.
Pela beleza dos rios e das fontes, dos montes e dos vales
E pela vasta imensidão dos oceanos.
Por todos os peixes do mar
E por todas as aves do céu,

OBRIGADO, SENHOR.

Pela pureza inocente das crianças
E pela riqueza da sabedoria dos que têm o peso dos anos.
Por esta capacidade, quase infinita, de conhecer e de amar
E de que são reflexo todas as maravilhas das artes, letras e ciências.
Por esta constante luta entre o que me apetece e o que devo fazer
E pela liberdade responsável de decidir pelo que devo,

OBRIGADO, SENHOR.

Pela eloquência do silêncio
E pela assembleia que, vibrando, canta os Teus louvores.
Pela paz imensa, serena e calma da noite estrelada
E pela beleza horrível do mar em fúria.
Pelos sonhos falhados e pelos projectos frustrados
Que criaram em mim a vontade firme de voltar a recomeçar,

OBRIGADO, SENHOR.

Pela graça de reconhecer o meu pecado
E pelo constante e amoroso apelo a uma séria conversão.
Pela pureza e pela inocência tantas vezes perdidas
E outras tantas reencontradas.
Por todas as vezes em que os outros Te descobriram em mim
E também por muitas outras em que não consegui revelar-Te aos outros,

OBRIGADO, SENHOR.

Por esta ânsia, por esta fome e sede de felicidade,
Que me come e consome o coração
E que Tu, somente Tu, podes e sabes saciar,

OBRIGADO, SENHOR.